

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE MACULOSA NO BRASIL DURANTE OS ANOS DE 2017 A 2021.

INTRODUÇÃO

A febre maculosa é uma doença infecciosa grave, transmitida por carrapatos, que pode causar sérias complicações à saúde humana. O Brasil abriga uma diversidade de ecossistemas que propiciam o habitat de carrapatos transmissores da doença, tornando-a uma área de especial atenção para o controle e prevenção dessa infecção.

OBJETIVOS

Analisar o perfil epidemiológico da febre maculosa no Brasil, durante o período de 2017 a 2021. Para tanto, serão utilizados dados oficiais disponíveis em fontes confiáveis, como o Ministério da Saúde, para identificar tendências temporais, distribuição geográfica dos casos, grupos populacionais mais afetados, além de investigar possíveis fatores de risco associados à ocorrência da doença na região.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste estudo sobre a febre maculosa no Brasil entre 2017 e 2021, foram utilizados dados secundários obtidos do DATASUS, que é um sistema de informações do Sistema Único de Saúde (SUS) no país. A coleta de dados foi realizada através dos registros de notificações obrigatórias de casos de febre maculosa ocorridos na região durante o período em análise.

RESULTADOS

Foram analisados um total de 1.141 casos confirmados da doença. Dentre esses casos, 800 ocorreram no sexo feminino, representando 70% do total, e 341 ocorreram no sexo masculino, o que corresponde a 30% do total de casos. Quanto aos desfechos dos pacientes diagnosticados com febre maculosa, observou-se que 670 pacientes (58,7% dos casos) evoluíram para a cura da doença, apresentando uma recuperação satisfatória. No entanto, 368 pacientes (32,2% dos casos) evoluíram para óbito devido à doença. Analisando os óbitos por gênero, verificou-se que 284 óbitos foram registrados no sexo masculino, representando 77,2% das mortes relacionadas à febre maculosa. Já no sexo feminino, foram registrados 84 óbitos, o que corresponde a 22,8% das mortes ocorridas.

CONCLUSÃO

Esses achados demonstram uma distribuição significativa da doença entre ambos os sexos, com uma maior ocorrência de casos no sexo feminino. Além disso, os resultados ressaltam a importância de uma atenção especial às medidas de prevenção e controle da febre maculosa, a fim de reduzir o número de óbitos e promover a melhoria na taxa de cura dos pacientes afetados. Essa análise epidemiológica pode servir como base para o desenvolvimento de estratégias efetivas no combate à febre maculosa no Brasil e contribuir para a melhoria da saúde pública.